

Fragmentação e Reutilização de Espaço

6897/9895 – Organização e Recuperação de Dados
Profa. Valéria D. Feltrim

UEM – CTC – DIN

Fragmentação em arquivos

- Suponha um arquivo com registros de tamanho variável
- Um dos registros foi modificado e o novo registro é maior do que o original
- O que fazer com os dados extra?
 1. Colocar o que sobra no final do arquivo e criar um **ponteiro** a partir do espaço do registro original para a extensão do registro
 2. Reescrever todo o registro no final do arquivo, deixando um **“buraco”** na posição do registro original
- Cada solução tem suas desvantagens
 - 🗣 Na 1ª solução, o trabalho de processar o registro passa a ser mais complexo e mais lento do que era originalmente
 - 🗣 Na 2ª solução, o arquivo desperdiça espaço (fragmentação)

Fragmentação em arquivos

- A organização do arquivo se deteriora a medida que ele vai sendo modificado
 - **Fragmentação** em nível de arquivo
 - **Interna**: espaço desperdiçado dentro do registro
 - **Externa**: espaço desperdiçado fora do registro
 - Não confundir com fragmentação do disco, que é gerenciada pelo S.O.
- Modificações no arquivo são ocasionadas por:
 - **Inserção** de novos registros
 - **Atualização** de registros
 - **Remoção** de registros

Ações que podem deteriorar a organização do arquivo

Recuperação de espaços não utilizados

- As questões de manutenção do arquivo se tornam complicadas quando:
 - **Atualizamos** registro de **tamanho variável**
 - O novo registro é menor → atualizar no mesmo lugar gera desperdício de espaço (fragmentação interna)
 - O novo registro é maior → remove o registro antigo e insere o novo no fim do arquivo (fragmentação externa)
 - **Removemos** um registro de **tamanho fixo ou variável**
 - A remoção é LÓGICA
 - Coloque um **caractere especial** (por exemplo, * ou \$) no início do registro indicando que ele não é mais válido
 - Deixe um **campo** reservado para sinalizar o *status* do registro

Reutilização estática

- O que fazer com o espaço ocupado por fragmentação?
- Reutilização **estática (compactação)**
 - De tempos em tempos, recupere todos os espaços de uma só vez
 - Copie os registros válidos para um novo arquivo e libere o arquivo antigo
→ mais fácil
 - Compactar no mesmo lugar, lendo e regravando apenas os registros válidos → mais demorado, mas requer menos espaço em disco

Reutilização estática

1. Arquivo original (Registros de tamanho fixo com campos de tamanho variável)

Ames|John|123 Maple|Stillwater|OK|74075|
Morrison|Sebastian|9035 South Hillcrest|Forest Village|OK|74820|
Brown|Martha|625 Kimbark|Des Moines|IA|50311|

2. Remoção do segundo registro

Ames|John|123 Maple|Stillwater|OK|74075|
*|rrison|Sebastian|9035 South Hillcrest|Forest Village|OK|74820|
Brown|Martha|625 Kimbark|Des Moines|IA|50311|

3. Após a compactação

Ames|John|123 Maple|Stillwater|OK|74075|
Brown|Martha|625 Kimbark|Des Moines|IA|50311|

Reutilização dinâmica

- Reutilização **dinâmica**

- A recuperação dos espaços disponíveis é feita na inserção de novos registros
- Para reutilizar o espaço de um registro removido de forma rápida, precisamos
 - Saber imediatamente se existem espaços disponíveis no arquivo
 - Uma maneira de “pular” diretamente para esses espaços, caso existam
- Tratamento diferenciado para registros de tamanho fixo e de tamanho variável

- A reutilização dinâmica pode ser usada como forma de retardar a reutilização estática (compactação)

Reutilização dinâmica

- Registros de **tamanho fixo**
 - Utilize uma **lista encadeada** contendo todos os registros removidos → **lista de disponíveis**
 - Quando os registros têm tamanho fixo, podemos usar uma **pilha** → **Pilha de Espaços Disponíveis (PED)**
 - Os ponteiros da PED são RRNs
 - Onde a PED fica armazenada?
 - No próprio arquivo de registros

Reutilização dinâmica

- **PED** (**P**ilha de **E**spaços **D**isponíveis)
 - Começamos o arquivo com um cabeçalho, contendo o topo da PED, ou seja, o RRN do último registro removido
 - Se $topo(PED) = -1$, então a pilha está vazia
 - Quando um registro é removido, ele é marcado e inserido na PED
 - Seu RRN vai para o topo da PED e um ponteiro para o registro removido antes dele é colocado no espaço que acabou de ser liberado
 - O espaço físico que o registro removido ocupava continua na mesma posição física de antes, mas logicamente passa a fazer parte da PED

Como os registros estão em disco, os ponteiros da PED são RRNs e não ponteiros no sentido tradicional

PED

- Após a remoção dos registros de RRN 3 e 5 → $\text{Topo(PED)} = 5$

0	1	2	3	4	5	6
Nina...	Fred...	Nick...	*-1	Ted...	*3	Julie...

- Após a remoção do registro de RRN 1 → $\text{Topo(PED)} = 1$

0	1	2	3	4	5	6
Nina...	*5	Nick...	*-1	Ted...	*3	Julie...

- Após a inserção de dois registros novos → $\text{Topo(PED)} = 3$

0	1	2	3	4	5	6
Nina...	Novo1	Nick...	*-1	Ted...	Novo2	Julie...

Reutilização dinâmica

- Registros de **tamanho variável**
 - Tratamento similar, porém não podemos mais usar uma pilha → **Lista de Espaços Disponíveis (LED)**
 - Os ponteiros da LED são *byte-offsets*
 - Não sabemos mais se o 1º espaço da LED será suficiente para armazenar o registro que está sendo inserido
 - Precisamos de um algoritmo que busque na LED um espaço adequado
 - A LED pode ser gerenciada usando diferentes estratégias

LED

- **LED** (Lista de Espaços Disponíveis)

Suponha que cada registro é precedido por 2 bytes que armazenam o seu tamanho e que o cabeçalho ocupe os 4 primeiros bytes do arquivo.

- Arquivo original

Cabeça(LED) → -1

...**40**Ames|John|123 Maple|Stillwater|OK|74075|**64**Morrison|Sebastian|
9035 South Hillcrest|Forest Village|OK|74820|**45**Brown|Martha|625 Kim
bark|Des Moines|IA|50311|

- Após a remoção do 2º registro (*Morrison*) → *byte-offset 46*

Cabeça(LED) → **46**

...**40**Ames|John|123 Maple|Stillwater|OK|74075|**64***|-1|ison|Sebastian|
9035 South Hillcrest|Forest Village|OK|74820|**45**Brown|Martha|625 Kim
bark|Des Moines|IA|50311|

Reutilização dinâmica

■ LED

- A inserção de um espaço na LED
 - Podemos inserir o espaço liberado na cabeça da LED
- Na inserção de um novo registro:
 - Busca-se o primeiro espaço na LED tal que $|\text{registro}| \leq |\text{espaço}|$
 - Pode acontecer de se pesquisar a LED inteira e não se achar um **espaço adequado**
 - Espaço adequado = grande o suficiente
 - Se o espaço adequado for encontrado, então ele é removido da LED e reutilizado na inserção do novo registro
 - Senão, o novo registro é inserido no final do arquivo e a LED não é modificada

Exemplo

- Antes da inserção

Cabeça(LED) → 46

....40Ames|John|123 Maple|Stillwater|OK|74075|64*|-1|ison|Sebastian|
9035 South Hillcrest|Forest Village|OK|74820|45Brown|Martha|625 Kim
bark|Des Moines|IA|50311|

- Após inserção de um registro de 27 bytes

Cabeça (LED) → -1

....40Ames|John|123 Maple|Stillwater|OK|74075|64Ham|Al|28 Elm|Ada
|OK|70332|.....45Brown|Martha|625 Kim
bark|Des Moines|IA|50311|



Sobra de 37 bytes

- Para reduzir a fragmentação interna, o espaço que sobra pode retornar para a LED

Fragmentação interna

- Antes da inserção

Cabeça(LED) → 46

....40Ames|John|123 Maple|Stillwater|OK|74075|64*|-1|ison|Sebastian|
9035 South Hillcrest|Forest Village|OK|74820|45Brown|Martha|625 Kim
bark|Des Moines|IA|50311|

- Após inserção de um registro de 27 bytes + 2 bytes (tamanho) = 29 bytes

Cabeça(LED) → 46

....40Ames|John|123 Maple|Stillwater|OK|74075|35*|-1.....
27Ham|Al|28 Elm|Ada|OK|70332|45Brown|Martha|625 Kimbark|Des
Moines|IA|50311|

- Se o espaço que sobrou for tão pequeno a ponto de não vir a ser utilizado por outro registro, teremos **fragmentação externa**
 - O espaço está disponível na LED, mas é muito pequeno para ser reutilizado

Fragmentação externa

- Estratégias para combater a **fragmentação externa**
 - Gerar um novo arquivo quando a fragmentação ficar intolerável (compactação)
 - Concatenar espaços adjacentes na LED não é viável
 - **PROBLEMA**: como encontrar os espaços adjacentes?
 - **Minimizar a fragmentação antes que ela ocorra**, adotando uma das seguintes estratégias de gerenciamento da LED
 - Primeiro ajuste
 - Melhor ajuste
 - Pior ajuste

Estratégias de
gerenciamento da LED

Estratégias de gerenciamento da LED

■ Primeiro ajuste (*first fit*)

- É o que vimos nos exemplos até aqui
- **A LED não é ordenada** → os espaços sempre são inseridos na cabeça da lista
- Na inserção de um novo registro:
 - A LED é percorrida até que $|\text{espaço}| \geq |\text{registro}|$ ou até que o final da LED seja atingido
 - Se um espaço adequado foi encontrado, o novo registro é escrito
 - O espaço que sobra pode voltar para a LED
 - **O primeiro espaço grande o suficiente será adequado**
 - Se o final da LED foi atingido, o novo registro é escrito no fim do arquivo

Estratégias de gerenciamento da LED

- **Primeiro** ajuste (*first fit*)

- Vantagem

- A inclusão de espaços na LED é rápida

- Desvantagens

- Na inserção de um novo registro, a LED sempre precisa ser percorrida (muitas vezes sem sucesso)
 - Sobras pequenas demais
 - Sobras muito pequenas tendem a não ser reutilizadas

Estratégias de gerenciamento da LED

- **Melhor** ajuste (*best fit*)
 - A LED é ordenada em ordem crescente do tamanho dos espaços disponíveis
 - Novos espaços devem ser incluídos de forma ordenada na LED
 - Esse esforço pode ser significativo!
 - Na inserção de um novo registro:
 - A LED é percorrida até que $|\text{espaço}| \geq |\text{registro}|$ ou até que o final da LED seja atingido
 - Se um espaço adequado foi encontrado, o novo registro é escrito
 - O espaço que sobra pode voltar para a LED
 - **O espaço encontrado na LED será o menor espaço disponível que é adequado para o novo registro**
 - **A sobra será a menor possível**
 - Se o final da LED é atingido, o novo registro é escrito no final do arquivo

Estratégias de gerenciamento da LED

- Melhor ajuste (*best fit*)

- Vantagem

- Como é reutilizado o menor espaço da LED que suporte o registro novo, o desperdício é o menor possível

- Desvantagens

- Sobras pequenas demais → esses espaços se acumularão no início da LED
 - A manutenção da LED mais lenta devido à inserção ordenada

Estratégias de gerenciamento da LED

- **Pior** ajuste (*worst fit*)
 - A LED é ordenada em ordem decrescente de tamanho dos espaços disponíveis
 - Novos espaços devem ser incluídos na LED de forma ordenada
 - Na inserção de um novo registro:
 - Reutiliza-se o espaço que está na cabeça da LED, se ele for grande o suficiente
 - Se o primeiro espaço da lista for adequado, o novo registro é escrito
 - O espaço que sobra pode voltar para a LED
 - **O espaço encontrado na LED será o maior espaço disponível**
 - **A sobra será a maior possível, aumentando as chances de reutilização**
 - Se o primeiro espaço da LED não for adequado, o novo registro é escrito no fim do arquivo

Estratégias de gerenciamento da LED

■ **Pior** ajuste (*worst fit*)

— Vantagens

- A busca na LED é rápida: olha-se apenas o elemento que está na cabeça da LED
 - Se o primeiro elemento não for grande o bastante para o novo registro, nenhum dos outros será
- As sobras serão os maiores possíveis, aumentando as chances de nova reutilização

— Desvantagem

- A manutenção da LED mais lenta devido à inserção ordenada

Reduzindo a fragmentação externa

- Estratégias de gerenciamento só se aplicam arquivo contém registros com tamanho variável
- Qual é a melhor estratégia?
 - Depende da aplicação
 - Se o espaço é perdido por fragmentação interna → Melhor ajuste
 - Se o espaço é perdido por fragmentação externa → Pior ajuste

Exercício

Cada registro é precedido por um campo de **2 bytes** que armazena o seu tamanho. O cabeçalho do arquivo ocupa **4 bytes**.

- Suponha o arquivo abaixo:

```
LED = -1
0    4          34          56          81          115
... 28SOUZA | ... | 20LOPES | ... | 23CASTRO | ... | 32SILVEIRA | ... | 22ALVES | ...
```

- Usando a estratégia worst fit para gerenciar a LED, mostre como fica o arquivo depois das seguintes operações, nesta ordem:
 - a) Remoção do registro de chave CASTRO
 - b) Remoção do registro de chave SOUZA
 - c) Remoção do registro de chave LOPES
 - d) Remoção do registro de chave ALVES
 - e) Inserção do registro de chave BARROS com 36 bytes
 - f) Inserção do registro de chave CRUZ com 15 bytes